

CONCURSO CULTURAL RECRIANDO VINICIUS E DRUMMOND: APRENDIZ EM CONSTRUÇÃO

CLASSIFICAÇÃO E TRABALHOS FINALISTAS DE GOIÁS

ILUSTRAÇÃO

1º lugar

Aluno: Maykol da Silva Menezes

Colégio Estadual Princesa Izabel

Orientador: Leidianne da Silva Moreira

Cidade: Taquaral



2º lugar

Aluno: Douglas Oliveira Mendonça
Colégio Estadual Nossa Senhora de Montesserrate
Orientador: Adriano Aparecido P. Leite
Cidade: Caiapônia



3º lugar

Aluno: Juscelino Ramos dos Santos

C E P I Centro de Ensino Período Integral José Carlos de Almeida

Orientador: Edinaldo André dos Santos

Cidade: Goiânia



4º lugar

Aluno: José da Silva Laura

Colégio Estadual Cel. Pedro Nunes

Orientador: Janete Vaz da Silva Ferreira Souza

Cidade: Morrinhos



5º lugar

Aluno: Edmilson Elieses Soares Silva

Escola Estadual Padre Astério Pascoal

Orientador: Simone Aparecida Carlos

Cidade: Goianésia



POESIA

1º lugar

Aluna: Tamyris Ferreira Cardoso
Colégio Estadual Josefa Barbosa Valente
Orientador: Bianca Alves de Macedo
Cidade: Posse

“Ilusão”

Passos escuros
Noite escura
Tempo escuro

Sonhos perdidos
Momentos esquecidos
Desejos largados
Sonhos roubados

Essa é a vida boba de quem nunca foi amado

2º lugar

Aluno: José Augusto Barbosa Ferreira
Colégio Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira
Orientador: Silvana dos Santos
Cidade: Doverlândia

“Coração em desordem”

O amor tem curvas,
Numa delas derrapei.
Que pena! Atropelei
Uma rosa que do meu
Coração se apoderou

E agora? como posso fazer
Para que deixe meu coração?
O amor é uma palavra
Que não tem silêncio,
Um dia amando
Sempre amando.

No meu peito
Sinto um grande calor,
Nele vaga um homem
Cheio de amor.

3º lugar

Aluna: **Jéssica Christien Rodrigues**

Centro de Ensino Período Integral José Carlos de Almeida

Orientador: **Simone Machado Coutinho Rodrigues**

Cidade: **Goiânia**

“Figura de pensamento”

E agora pensamento?

○ texto acabou,

A borracha apagou,

○ eu lírico sumiu,

E a poesia esfriou,

E agora pensamento?

E agora você?

Está sem figuras,

Está sem palavras,

Está sem discurso,

Está sem rumo,

Já não escreve,

Já não compõe,

Beber já não pode,

E agora pensamento?

E agora pensamento?

Tudo acabou,

Está sem antítese,

Já não pode se opor,

Está sem eufemismo,

Já não pode avaliar,

Está sem hipérbole,

Já não pode exagerar,

E agora pensamento?

○ que fazer?

Não tem ironia,

Não pode satirizar,

Não tem apóstrofe,

Já não pode invocar,

Não tem gradação,

Já não pode crescer,

Nem decrescer,

Não tem prosopopeia

Já não pode personificar.

Por que não pensas?

Se você lesse

Se você olhasse

Se você gritasse
Se você articulasse
Se você pontuasse

Você pensa? Pensa como?

4º lugar

Aluna: **Luane Antunes Borges dos Santos**
Colégio Estadual Presidente Castelo Branco
Orientador: **Marisa Neide de Oliveira**
Cidade: **Mara Rosa**

“Soneto de realidade”

Somos escravos do tempo, do relógio.
A vida é tão intensa e tão curta;
As vezes sem sentido e sem certeza,
A única certeza é a morte.

Somos fugitivos do passado em busca do futuro.
Mas do futuro não temos a certeza que temos do agora.
O tempo passa e esquecemos de viver;
Somos escravos de sonhos incertos, pensamentos iludidos.

O inverno chegará para todos.
Enquanto isso vivemos a primavera;
Tempo de aproveitar o que é belo e vulgar.

Somos escravos de uma rotina, um ciclo sem fim,
Vivemos sem saber como viver;
Vivemos sem certeza, vivemos para morrer...

5º lugar

Aluna: **Dara Fernandes Cunha**
Escola Estadual Carlos Gomes
Orientador: **Wilkis Ley Rodrigues Garcia**
Cidade: **Goianésia**

“Formigas”

As coisas devem ser enormes
Para a formiga, um ser tão pequenino
Um lindo palácio, é a rosa em uma espada fina, o espinho

Um pingo d'água, um imenso mar
Onde folha sobre a água
É em barco à navegar
E é assim para a formiga
Tudo é bem grandão
Para nós numa pequena coisa
Para ela uma imensidão



Ministério da
Cultura

